

Guia de FINANÇAS PESSOAIS



MARCOS VENICIUS GONDIM

SUMÁRIO

1 - A IMPORTÂNCIA DE APRENDER A CUIDAR DO PRÓPRIO DINHEIRO

PÁGINA 3

2 - QUEM É VOCÊ NA HORA DE ADMINISTRAR DINHEIRO

PÁGINA 4

3 - DICAS PARA SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE

PÁGINA 5

4 - GANHOS E GASTOS NA PONTA DO LÁPIS

PÁGINAS 6 E 7

5 - O QUE FAZER COM O QUE SOBRA DO SEU DINHEIRO

PÁGINA 8

6 - DEFININDO UM ESTILO DE VIDA

PÁGINA 9

7- PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS

PÁGINAS 10, 11 E 12

8 - FAÇA O SEU DINHEIRO “ESTICAR”

PÁGINA 13

9 - SUPORTE DO SEBRAE/CE

PÁGINA 14

10 - BIBLIOGRAFIA

PÁGINA 15



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G635g Gondim, Marcos Venícius A.
Guia de finanças pessoais / Marcos Venícius A. Gondim – Fortaleza: Empresa
Jornalística O POVO, 2018.
15 p. : il. color.

Publicado em parceria com o Sebrae.

1. Economia e finanças. 2. Gestão financeira. 3. Micro e pequenas empresas.
I. Empresa Jornalística O POVO. II. Sebrae. III. Título.

CDD 332

Ficha catalográfica elaborada por Francisco Edvander Pires Santos (CRB-3/1212)

1

A IMPORTÂNCIA DE APRENDER A CUIDAR DO PRÓPRIO DINHEIRO

A educação financeira é um processo necessário para que as pessoas possam compreender melhor os conceitos e produtos financeiros e, assim, serem capazes de desenvolver valores e competências que as tornem mais conscientes das decisões que visem ao seu bem-estar.

A gestão do próprio dinheiro é algo pouco ou nada falado nas escolas e nas famílias. As empresas também pouco investem na capacitação dos profissionais que cuidam das finanças do negócio. Por isso, a importância do tema deste e-book.

A primeira dica que deve ser aprendida, principalmente por quem tem seu próprio negócio, é separar o que é dinheiro particular e o que é dinheiro da empresa. A mistura desses recursos é uma cultura ainda corrente entre os brasileiros. O que torna ainda mais importante a

capacitação de cada um de nós para a gestão segura das nossas finanças pessoais.

Toda renda tem uma origem e em qualquer trabalho que fazemos estamos em uma das seguintes categorias: empregado, autônomo, dono de empresa ou investidor. O empregado recebe salário; o autônomo recebe honorário; o dono de empresa recebe o lucro; o investidor recebe juros de aplicações financeiras, aluguéis de imóveis e dividendos de ações.



2

QUEM É VOCÊ NA HORA DE ADMINISTRAR DINHEIRO

Planejar é uma atitude fundamental para quem pretende usar de forma inteligente o seu próprio dinheiro, pois é tarefa difícil ter controle sobre os gastos familiares. Esse planejamento inclui a definição de estratégias para acumular bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essas ações devem ser pensadas em curto, médio ou longo prazos.

QUE TIPO DE COMPORTAMENTO VOCÊ TEM EM RELAÇÃO ÀS SUAS FINANÇAS?



CONSERVADOR

É a pessoa que não gosta muito de alterar hábitos e experimentar ideias novas. Na área financeira ser mais conservador pode ser uma vantagem já que é menor a probabilidade de entrar em negócios de alto risco.



ARROJADO

Gosta de experimentar ideias e coisas novas. Nas finanças, ser arrojado implica um aumento de risco.



MODERADO

Ao mesmo tempo arrojado e conservador. As pessoas assim podem ter mais chances de sucesso já que, a princípio, analisam melhor as oportunidades, os riscos e as certezas.



3

DICAS PARA SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE

São quatro os princípios fundamentais que tentamos difundir a respeito de um Planejamento Financeiro Pessoal:

QUEM GUARDA TEM

É imprescindível reservar sistematicamente uma parcela de sua renda para usar em momentos de dificuldade.

COMECE ONTEM

A diversificação das fontes de renda deve ser feita enquanto a pessoa está plenamente apta ao trabalho, física e intelectualmente. Dessa forma, viverá uma velhice mais segura.

OLHE PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Os investimentos devem contemplar o médio e longo prazos, pensando em um patrimônio para a vida toda.

DÊ SENTIDO PARA A SUA POUPANÇA

Faça o planejamento de suas aplicações e investimentos em função de algum ideal (sonhos, ambições e objetivos).



4

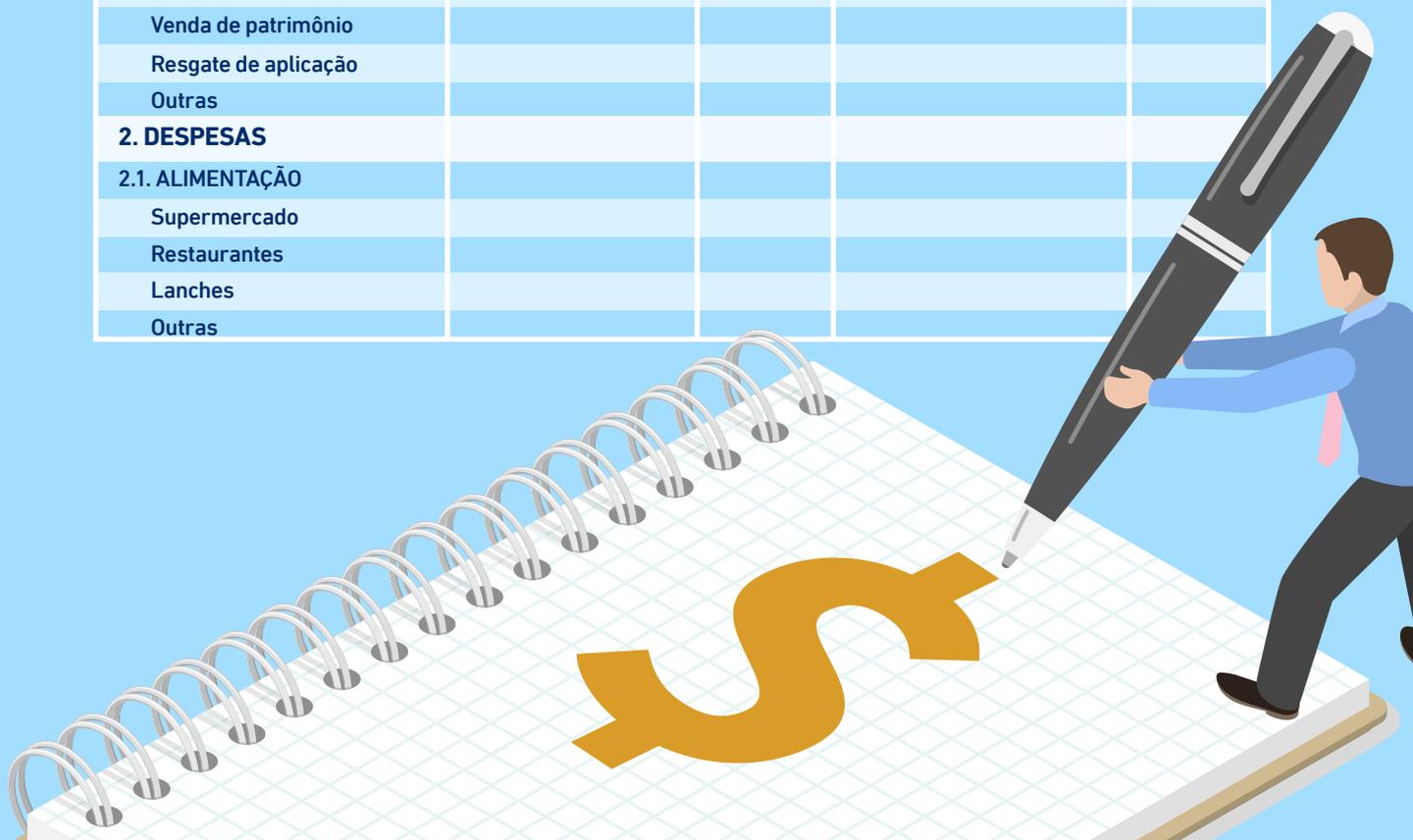
GANHOS E GASTOS NA PONTA DO LÁPIS

O patrimônio pessoal ou familiar é composto pelos bens e direitos acumulados ao longo da vida. A diferença entre os bens/direitos e os débitos/dívidas resulta no chamado patrimônio líquido. Para planejar corretamente a formação do seu patrimônio é necessário fazer um levantamento e controle minucioso das receitas e despesas. Isto é impor-

tante para a devida análise e planificação da redução e administração dos gastos. Para facilitar esse levantamento, veja Plano de Contas de Receitas e Despesas (imagem).

Depois de fazer o levantamento completo e de analisar a redução gradativa das despesas, é hora de poupar e investir sempre de olho em metas prioritárias.

RECEITAS E DESPESAS				
CONTAS 2016	MÊS PREVISTO	%	MÊS REALIZADO	%
1. RECEITAS		100%		100%
1.1. PATRIMONIAIS				
Aluguéis recebidos				
Dividendos				
Outras				
1.2. TRABALHO				
Salários				
Hora/aula				
Outras				
1.3. OUTRAS				
Venda de patrimônio				
Resgate de aplicação				
Outras				
2. DESPESAS				
2.1. ALIMENTAÇÃO				
Supermercado				
Restaurantes				
Lanches				
Outras				

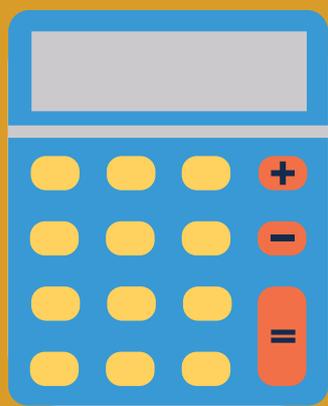


2.2. MORADIA				
Aluguel/Condomínio				
Luz				
Empregada				
Manutenção e Reparos				
TV a Cabo				
Outras				
2.3. TRANSPORTES				
Combustível/lubrificante				
Ônibus/Táxi/Metrô				
Manutenção e Reparos				
Licenciamento				
Outras				
2.4. EDUCAÇÃO				
Colégio				
Material Escolar				
Cursos				
Transporte Escolar				
Livros/Jornais/Revistas				
Outras				
2.5. SAÚDE				
Plano de Saúde				
Plano Odontológico				
Médico/Dentista				
Remédios				
Outras				
2.6. VESTUÁRIO				
Roupas				
Calçados				
Outras				
2.7. LAZER				
Cinema/Teatro				
Festas				
Viagens				
Outras				
2.8. COMUNICAÇÃO				
Telefone fixo				
Telefone celular				
Internet				
2.9. SEGUROS				
Plano de previdência				
Seguro de vida				
Seguro de carro				
Seguro residencial				
Outras				
2.10. IMPOSTOS E TAXAS				
IPTU				
INSS				
Imposto de renda				
Outras (IPVA)				
3. SALDO				

5

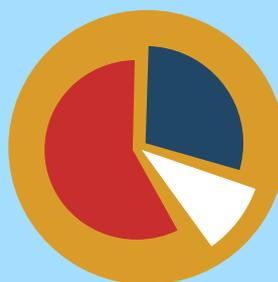
O QUE FAZER COM O QUE SOBRA DO SEU DINHEIRO

Cada pessoa/família deve achar um jeito próprio para diminuir gastos e economizar dinheiro para investir. Veja alguns passos:



PASSO 1

Faça um minucioso levantamento, por no mínimo três meses, de todas as despesas pessoais e familiares, bem como das receitas.



PASSO 4

Inicie um programa de poupança e investimento, estabelecendo um valor fixo ou um percentual da receita líquida do mês para essa finalidade. É recomendado de 10% a 20% do orçamento mensal.



PASSO 5

Decida como aplicar o dinheiro economizado, levando em conta o montante, o perfil do investidor, a experiência etc. Para os iniciantes em planejamento financeiro pessoal o mais indicado é a caderneta de poupança ou a renda fixa.



PASSO 2

Identifique e corte as despesas de menor valor, que não afetam o padrão de vida da família.

PASSO 6

Antes de aplicar verifique com muito cuidado as instituições financeiras, sob os aspectos de idoneidade, de tradição e, claro, de retorno.

PASSO 3

Analise e discuta em família a planilha de receitas e despesas com o objetivo de definir outros cortes e os objetivos a serem atingidos, divididos em curto, médio e longo prazos.



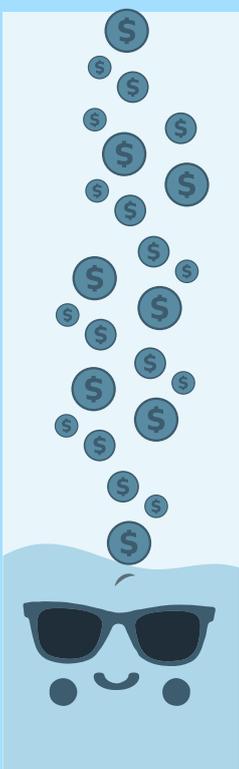
PASSO 7

Trimestralmente, faça novos levantamentos da sua situação patrimonial para avaliar os resultados alcançados.

6 DEFININDO UM ESTILO DE VIDA

Paciência, determinação e muito esforço são os ingredientes mais importantes para se ter sucesso na administração do dinheiro. Por isso, vale se perguntar se sua atitude em relação ao dinheiro é adequada a cada etapa da sua vida.

Segundo artigo de Julia Wiltgen, todo mundo deveria saber sobre dinheiro a partir de cada faixa etária: aos 20, aos 30, aos 40 e aos 50 anos.



AOS 20 ANOS

Cuide da sua carreira. Controle seu fluxo de receitas e despesas e gaste menos do que ganha. Muito cuidado com o crédito fácil do cheque especial e dos cartões de crédito. Comece a sonhar: trace objetivos para quando você puder poupar.



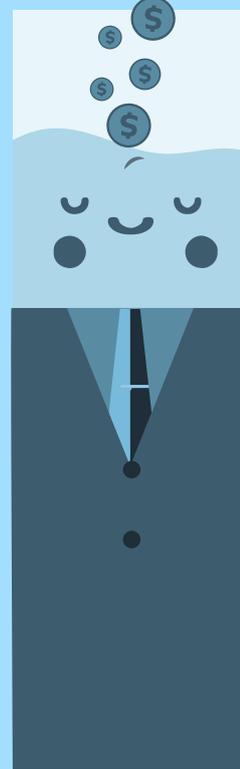
AOS 30 ANOS

Poupe e invista: crie reservas e construa um patrimônio. Comece a pensar seriamente em se preparar para a aposentadoria. Entenda como funcionam os financiamentos de casa e carro.



AOS 40 ANOS

Entenda o funcionamento dos seguros. Não descuide da carreira – recicle-se. Não se arrisque demais nos investimentos.



AOS 50 ANOS

Planeje o que você pretende fazer quando se aposentar. Planejamento sucessório: informe-se sobre como passar seu patrimônio para os herdeiros.



AOS 60 ANOS

É hora de usufruir de tudo o que você construiu na vida.

7 PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS



1 POUPANÇA

O mais tradicional e seguro tipo de investimento, indicado para o investidor conservador. Quase todos os bancos comerciais oferecem a poupança.

2

CDB

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma aplicação financeira disponível em quase todos os bancos comerciais. Você empresta dinheiro ao banco e recebe um “certificado” por isso. O banco fica obrigado a pagar, com juros, o capital que ele tomou emprestado.



3 RDB

O Recibo de Depósito Bancário (RDB) possui praticamente as mesmas características que o CDB. Também é um investimento de renda fixa, mas difere do CDB por ser intransferível e inegociável, podendo ser resgatado com o banco emissor.



5

TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos podem ter rentabilidade pré ou pós-fixada com índices de inflação mais juros. Há modalidades de longo prazo, para os mais conservadores, e de médio prazo, para os mais arrojados. Se não se mexer no dinheiro aplicado no título até o vencimento, o investidor não será afetado pela oscilação de preços.

4

AÇÕES

Considerado o investimento rei da renda variável. As ações são partes de empresas que são negociadas na bolsa de valores, dando direito a participação nos lucros (dividendos) ou voto em assembleia. Em ações, a variação de preço é muito grande, o que aumenta o risco.



6

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos são grupos de investidores que deixam seu dinheiro nas mãos de um administrador para que ele faça a gestão e invista buscando o objetivo do fundo. Há os fundos de renda fixa, os multimercados e os de ações.

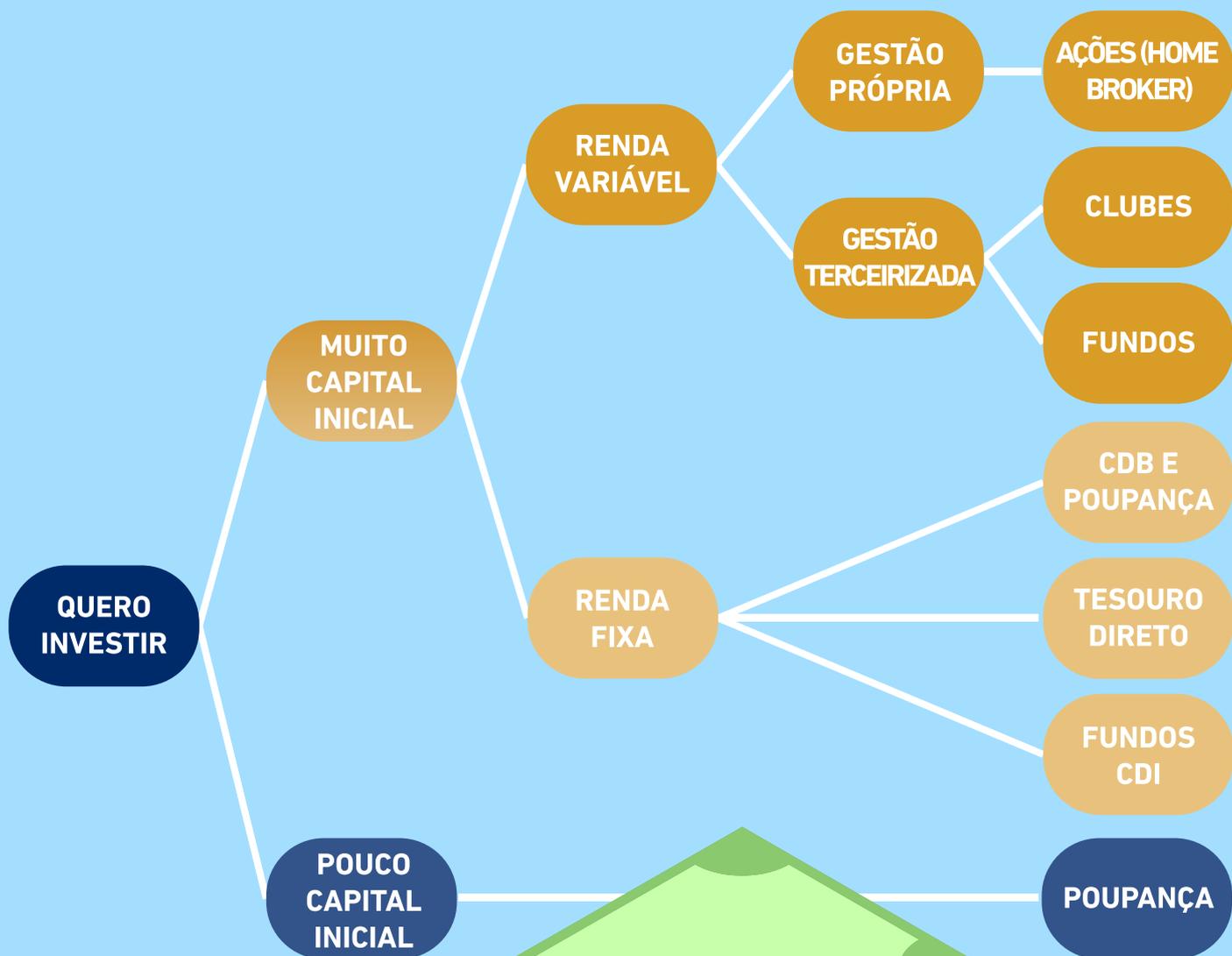
ENTENDA ALGUNS TERMOS:

- 1 LIQUIDEZ:** tempo necessário para transformar o investimento em dinheiro à disposição;
Rentabilidade: quanto se produzem de juros ou dividendos;
- 2 VALORIZAÇÃO:** possibilidade de aumento do valor do investimento no decorrer do tempo;
Segurança: probabilidade maior ou menor do investidor perder ou não seu investimento;
- 3 PROTEÇÃO INFLACIONÁRIA:** rendimento maior ou menor do que a corrosão da moeda nacional;
Diversificação: possibilidades de investimentos em diferentes tipos de aplicação.

7 PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS

ONDE INVESTIR?

Suas alternativas variam bastante!



FONTE: Investeducar





Veja dicas do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) para evitar o desperdício de água e de energia:

8

FAÇA O SEU DINHEIRO ESTICAR



ÁGUA

COLETE ÁGUA da chuva e reutilize a água do enxágue da máquina de lavar ou da espera do chuveiro esquentar.

LAVE O CARRO a partir de lavagem a seco ou com balde. De preferência, deixe que a chuva se encarregue do serviço.

INVISTA NA INSTALAÇÃO de caixas acopladas mais modernas que usam apenas seis litros para descarga.

CINCO MINUTOS são suficientes para o banho, fechando o registro para se ensaboar.

USE REDUTOR de vazão e arejador nas torneiras, essas peças são baratas e pode diminuir pela metade a quantidade de água que sai da torneira.

LIMPE A LOUÇA antes de colocar na pia, ensaboe e enxague tudo de uma vez.

CONSERTE VAZAMENTOS assim que eles forem notados.

USE REGADOR para as plantas.

ENERGIA

APROVEITE AO máximo a iluminação e a ventilação natural.

DESLIGUE APARELHOS com stand by pois eles consomem energia mesmo desligados. Geladeira e fornos devem estar sempre bem vedados.

PROGRAME computadores e televisões para desligarem automaticamente (hibernar).

AVALIE a possibilidade de adotar o aquecimento solar de água em substituição aos chuveiros elétricos.

TROQUE AS lâmpadas incandescentes por lâmpadas de LED ou fluorescentes compactas.

CONSUMO

TROQUE OBJETOS de casa antes de comprar. Antes de consumir algo, reflita, não se deixando manipular por propaganda nem por status que um produto promete.

SEMPRE QUE POSSÍVEL escolha produtos mais duráveis ao invés dos descartáveis. Você contribuirá para a diminuição do impacto ambiental.

REDUZA, REUTILIZE E/OU RECICLE. Antes de comprar algo novo ou se desfazer de um produto, reflita se é mesmo necessário, e, ao descartar, veja se pode consertar, reutilizar, reciclar ou doar.

DIMINUA O USO de produtos de higiene e de limpeza convencionais para reduzir o nível de poluentes na água e no tratamento de esgoto. É possível fabricar alguns em casa.

9 SUPORTE DO SEBRAE/CE

CURSOS PRESENCIAIS

- Análise e Planejamento Financeiro
- Contabilidade na Prática da Gestão
- Formação do Preço de Venda
- Gestão das Finanças Pessoais Para Empreendedores
- Gestão do Capital de Giro e Fluxo de Caixa
- Planejamento e Controles Financeiros
- Gestão de Indicadores e Resultados - Workshop de Finanças
- Gestão Financeira - Intermediário
- Tributação Empresarial
- Gestão de Estoques

CURSOS À DISTÂNCIA

- Online - Como captar recursos para o seu negócio
- Online - Como Controlar o Fluxo de Caixa
- Online - Como Definir o Preço de Vendas
- Online - Como Encontrar Bons Fornecedores

PALESTRAS PRESENCIAIS

- Como Reduzir Custos e Despesas
- Formação do Preço de Venda
- Separando as Contas Pessoais das Contas do Negócio
- Sebrae Mais Educação Financeira
- SEI Desenvolver Fluxo de Caixa
- SEI Gerir Capital de Giro

PALESTRA PRESENCIAL E À DISTÂNCIA

- Sebrae Mais Análise Financeira

OFICINAS PRESENCIAIS

- Gestão das Finanças Pessoais Para Empreendedores
- Controlar meu Dinheiro No Campo
- Custos para produzir no Campo
- Orientação sobre Acesso a Financiamento para Começar Bem
- Como Controlar o Fluxo de Caixa

- Como Definir Preço de Venda

CONSULTORIAS PRESENCIAIS

- Análise de Custos – Complexidade Alta
- Análise de Custos - Complexidade Básica
- Análise de Custos - Complexidade Intermediária
- Controles Financeiros - Complexidade Alta
- Controles Financeiros - Complexidade Básica
- Controles Financeiros - Complexidade Intermediária
- Estudo de Viabilidade Econômica - Complexidade Básica
- Estudo Viabilidade Econômico-Financeira - Complexidade Intermediária
- Estudo Viabilidade Econômico-Financeiro - Complexidade Alta
- Fluxo de Caixa - Complexidade Básica
- Fluxo de Caixa - Complexidade Intermediária
- Formação de Preço - Complexidade Intermediária
- Formação do Preço de Venda - Complexidade Básica
- Planejamento Financeiro - Complexidade Básica
- Planejamento Financeiro - Complexidade Intermediária
- Projeto de Viabilidade para Acesso ao Crédito
- Consultoria - Sebrae Mais Orientações em Compras e Estoques
- Consultoria - Sebrae Mais Orientações Financeiras.
- Consultoria em Gestão - Finanças - Indicadores de desempenho econômico-financeiros
- Consultoria em Gestão - Finanças - Custos e formação de preço
- Consultoria em Gestão - Finanças - Gestão de compras e estoques

SITE

www.ce.sebrae.com.br



BIBLIOGRAFIA

BLATT, Adriano. Análise de balanço – Estruturação e avaliação dos demonstrativos financeiros e contábeis. São Paulo: Makron Brooks, 2001.

FRANKENBERG, Luis. Seu futuro financeiro. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

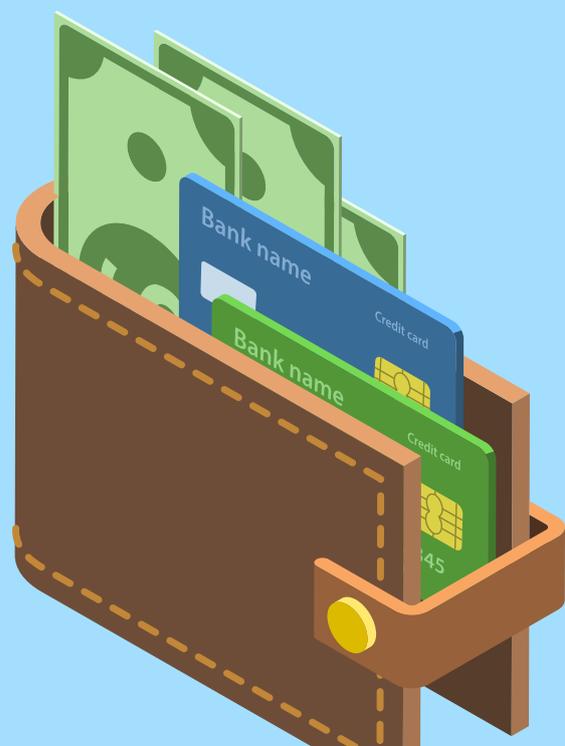
MARTINS, José Pio. Educação financeira ao alcance de todos: adquirindo conhecimento financeiro em linguagem simples. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento orçamentário. São Paulo: Editora Cengage Learnig, 2010.

DOMINGOS, Reinaldo. Terapia financeira: a educação financeira como método para realizar seus sonhos. São Paulo: Editora Gente, 2008.

AUTOR

Marcos Venícius Gondim, engenheiro com MBA em Gestão Financeira pela FGV e com mestrado em Visão Territorial e Sustentável do Desenvolvimento pelo Instituto Interuniversitário de Desenvolvimento Local em Valencia - Espanha. Assessor de Gestão Estratégica do Sebrae/CE e autor da cartilha “Um bom negócio começa assim” e dos livros “Precificação na indústria”, “Precificação no comércio” e “Varejista três títulos”.





OPOVO

SEBRAE